



83 CARTA

das Equipas de Nossa Senhora

Henri Caffarel

Actualidade e Impacto
da sua mensagem



N.º83
julho 2026



Índice

EDITORIAL

- 03** Mensagem do Casal Responsável da Supra-Região
- 05** Mensagem do Conselheiro Espiritual da Supra-Região
- 06** Mensagem do D. José Miguel

O PADRE CAFFAREL E AS ENS

- 07** Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
- 12** A Vida do Padre Caffarel
- 14** As Equipas de Nossa Senhora – Como nasceram e cresceram Tó e Zé Moura Soares
- 18** Um Dom para a Igreja Pe. Augusto Garcia
- 22** Um Dom para o Matrimónio Edith e Jérôme Ekoue Kovi
- 25** As equipas no Mundo

ALEGRIAS E DESAFIOS 2025-2026

- 26** Província Norte
- 28** Província Centro
- 31** Província Sul
- 32** Província Angola
- 34** Província África
- 36** Região Açores
- 37** Região Madeira
- 38** Intercessores
- 39** AA Padre Caffarel
- 41** Oração pela canonização



Fátima e António Carioca
Casal Responsável da Supra-Região Portugal

“Oh, o Padre Caffarel! Não era fácil..., mas dava-nos Deus.”

Esta frase, de uma das testemunhas do processo de Canonização do Sacerdote, é uma óptima síntese do que foi a vida e obra do Venerável Padre Caffarel, a quem dedicamos esta Carta das ENS.

A exigência de vida, pessoal e em relação aos outros, a oração e o amor a Deus, a convicção da chamada universal à Santidade, a descoberta da espiritualidade conjugal e a “oferta” a todos os Matrimónios de uma pedagogia adequada e robusta para esse caminho rumo à Santidade, continuam a ser hoje, o seu grande legado.

Na primeira parte desta Carta, abordamos todos esses anos de descoberta e caminhada. Para além das palavras de D. José Miguel, que nos traz a perspectiva da Igreja portuguesa, junta-se o testemunho, pelo postulador da

sua causa, da figura especial que era o Padre Caffarel e uma breve história das origens das ENS pelo casal Moura Soares. Para terminar, o Conselheiro Espiritual da Equipa Responsável Internacional e o Casal Responsável da nossa Zona Euráfrica reflectem sobre o impacto actual das ENS, um bem para casais e sacerdotes.

Na segunda parte, partilhamos muita da vida das ENS na nossa Supra-Região, através das alegrias e desafios que, em conjunto, vivemos.

Um as boas férias para todos, sob o olhar atento de Maria!

Que seja um tempo para dar graças a Deus, para descansar, para desfrutar da família e dos amigos e ... para pedir a Canonização do nosso fundador!

Abraço fraterno da Fátima e do António





Padre Nuno Coelho
Conselheiro Espiritual da Supra-Região Portugal

Ser Santo - aqui é agora



São Carlo Acutis dizia muitas vezes aos seus amigos que não há nada mais triste do que não ser santo.

No meu tempo de seminário havia uma senhora já muito velhinha que sempre trabalhou servindo a formação de novos sacerdotes para várias dioceses do nosso país. Quando recebíamos grupos de jovens e fazíamos uma “visita guiada” pela casa demos conta que era habitual, sem termos combi-

nado antes, que ao passar ao lado da cozinha criávamos um suspense: “querem ver uma santa viva?” E todos ficavam curiosos e, da janela, mostrávamos a D. Benedita que já com o corpo a fraquejar pela idade diligentemente preparava qualquer coisa para o lanche. Muito à conta do seu exemplo, nenhum dos seminaristas, muitos hoje padres e bispos, duvidou que a santidade é um caminho para todos e de todas as coisas.

Termos um fundador que dentro de pouco tempo, assim esperamos e rezamos, será declarado santo, com certeza será ainda mais um desafio próximo de cada equipa, de cada casal, a não desanimar e a não querer outra coisa se não ser santo e lugar de santidade para toda a família e igreja.

Continuamos a crescer no conhecimento da vida, exemplo, ensinamentos e obras do Pe. Caffarel. Que esta Carta possa despertar o interesse ou confirmar o caminho de sermos cada vez mais inspirados pelo sacerdote que juntamente com os primeiros casais fundou este lugar de santificação conjugal.



D. José Miguel Barata Pereira, Bispo da Guarda
Membro da Comissão Episcopal do Laicado, Família e Vida

A actualidade da mensagem do Padre Caffarel

A declaração do Pe. Henri Caffarel como Venerável é um apelo acrescido para os casais e famílias das ENS viverem o chamamento à santidade com renovado vigor. A Igreja reconhece a santidade dos seus membros mais virtuosos, não para se vangloriar nem para homenageá-los, mas para louvar a Deus pela obra que realiza nos seus filhos e para nos estimular a nós: na resposta dos santos, vemos que é bom e possível também nós sermos santos.

Ser santo não é só para alguns, os que vão para os altares. Ser santo não é ser

perfeito. A virtude em grau heróico não é o esforço estóico para ser melhor pessoa. Ser santo é deixar-se contagiar pelo modo de olhar, de sentir e de viver que o Espírito Santo, dado no baptismo, realiza em nós.

É deixar-se contagiar; é baixar as defesas diante de Deus, tornar-se vulnerável perante a sua vontade. E fazer aliança com o modo de ler, saborear, decidir e permanecer que o Espírito Santo quer realizar em nós.

A espiritualidade conjugal vive dessa aliança a dois, inspirada pelo Espírito Santo. Aprender a ser um com o outro, a cuidar sem desistir, a renovar-se na doação mútua, a entregar-se para fazer crescer vida no outro (cônjuge, filhos, outros), não pelas próprias forças mas segundo o Espírito, é o caminho da santidade. Ser casal, e família, é caminho favorável para a santidade de vida.

Fazê-lo em equipa com outros casais, confirmados pelo ministério do conselheiro espiritual, fortalece os primeiros e o segundo nessa docilidade ao trabalho santificador de Deus.







Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
Postulador da Causa do Venerável Henri Caffarel

Uma vida de santidade

Não me foi pedido que vos contasse toda a vida do padre Caffarel, nem o longo percurso que levou a Igreja a declará-lo “Venerável”. Pede-se ao postulador que vos descreva a sua “santidade” ou, segundo a linguagem do Dicastério para as Causas dos Santos, “as suas virtudes heróicas”.

Eu não conhecia o padre Caffarel quando o casal responsável internacional das Equipas de Nossa Senhora, nessa altura, me pediu para ser postulador da causa do fundador das Equipas de Nossa Senhora, apesar de eu só fazer parte delas há três anos. O meu desconhecimento do padre Caffarel foi uma vantagem: estava livre de qualquer memória que pudesse ter-me influenciado num sentido ou noutro.

Descobri tudo. O primeiro contacto marcante foi com um membro das Equipas que tinha trabalhado com ele durante alguns anos: “Oh, o Padre Caffarel! Ele não era fácil... Mas, o que se pode dizer, ele dava-nos Deus.” Palavras essenciais que melhor o descrevem. O padre Caffarel é, antes de

mais — e totalmente —, um sacerdote que quer estar ao serviço de Deus, do Deus do amor que só quer o bem dos seus filhos. A minha experiência pessoal também coincide com a de muitos que o ouviram, que trabalharam com ele. Quando eu próprio leio um texto do padre Caffarel, sou imediatamente colocado perante Deus. Tal como





acontece com muitos, as gravações das suas conferências tocam-nos e abrem-nos ao mistério de Deus. Mais uma vez, o padre Caffarel é um padre.

Ele fala maravilhosamente sobre o casamento. Os seus escritos ensinam-me a "grandeza" deste sacramento. No entanto, o postulador não foi imediatamente tocado pelo que ele ensinava: inicialmente, fiquei deslumbrado pelos casais das Equipas de Nossa Senhora; viviam um grande amor, ou seja, um amor humano, marcado por provações, lutas e também pelas grandes alegrias que todos conhecem; mas tudo estava impregnado do amor de Deus.

Descobri que o amor de Deus está presente no amor humano e que esta vida que vem de Deus é acolhida graças à pedagogia do padre Caffarel: os casais procuram com ele a vontade de Deus sobre o seu casamento. Lembro-me do grande encontro em Brasília, em 2012: no final de uma manhã, entrei no auto-

carro que nos levava de volta ao hotel e dei por mim ao lado do Patriarca de Lisboa. Apresentei-me como postulador e, imediatamente, ele mostrou-me a multidão de membros das Equipas que, lá fora, faziam fila para entrar nos seus autocarros e disse-me: "Caro padre, eis aqui a santidade do padre Caffarel!" Nós, sacerdotes e casais das Equipas de Nossa Senhora, não somos melhores do que os outros, não somos uma elite da Igreja! Somos apenas os herdeiros de um sacerdote que nos traçou um caminho de santidade. Não podemos compreender o padre Caffarel e a sua mensagem sem a humildade.

A humildade do padre Caffarel. Nada tem de um guru que queira atrair os outros para as redes de uma falsa mística. O seu estilo de escrita é marcante: sem palavras desnecessárias, ele expressa a verdade do mistério que procura comunicar, nada mais. Se todas as testemunhas falam da autenticidade da sua vida, essa mesma simplicidade está presente nas suas palavras e, depois de ter dito o que tinha a dizer, retira-se perante Deus, ou melhor, conduz-nos para outras luzes. É a Deus que ele serve, por quem é amado e a quem ama. No Boletim "Grupo Nossa Senhora dos Lares", de 25 de Dezembro de 1945, escreve com simplicidade, mas com que realismo espiritual: "Que Deus esteja convosco, o primeiro a ser procurado, o primeiro a ser amado, o primeiro a ser servido".

Eis, pois, alguns testemunhos da santidade do padre Caffarel, da heroicidade das suas virtudes! No início do meu mandato como postulador, a exigência da Igreja de demonstrar essa "heroicidade" preocupava-me, mas não falava disso com quem me rodeava. No entanto, aos poucos, à medida que ouvia as testemunhas e lia os seus escritos, este padre desconhecido foi-se tornando cada vez mais presente aos meus olhos, ganhando cada vez mais consistência humana e espiritual; fui descobrindo a sua verdadeira personalidade com

toda a sua profundidade. Um santo é alguém vivo. Ele é-o.

Se as Equipas de Nossa Senhora solicitaram à Igreja a beatificação do padre Caffarel, foi devido à urgência da sua missão: dar-lhe a conhecer para que o amor de Deus — que se encarna no amor humano através do sacramento do matrimónio — seja conhecido, acolhido e amado!

"No matrimónio cristão, o amor conjugal, colocado em estado de graça, não só fala em nome do Senhor, como contém e transmite o amor de Deus¹."



¹ Henri Caffarel *Amor quem és tu?* Parole et Silence, 2022, p.162



• A Vida do Padre Caffarel



30 de julho de 1903

Nasce em Lyon e é baptizado a 2 de agosto desse mesmo ano

19 de abril de 1930

Ordenação presbiteral em Paris, depois de, em Mar de 1923 descobrir a sua vocação.

"Naquele dia Jesus tornou-se alguém para mim"



25 de fevereiro de 1939

Primeira reunião do Padre Caffarel com 4 casais (1ª Equipa). No final de 1938 Madeleine esposa do casal d'Heilly contacta o Padre Caffarel. Procurava orientações para viver mais santamente o seu Matrimónio! *"Procuramos juntos"* propôs o sacerdote

8 de dezembro de 1947



Publicação da Carta das ENS. No pós-guerra o número de equipas atinge um forte crescimento. Era preciso uma regra... 40 anos depois (03Mai1987), no discurso de Chantilly, o Padre Caffarel reconhece o Carisma fundador como obra do Espírito Santo



Junho de 1973

O Padre Caffarel retira-se da direcção do Movimento, que fica entregue a uma Equipa Responsável Internacional



8 de setembro de 1996

Morre em Troussures (Beauvais).
"Vem e segue-me" é a única inscrição na lápide da sua campa térrea



25 de abril de 2006

Abertura do Processo de Canonização, na Diocese de Paris, que é concluído e entregue em Roma em 10 de novembro de 2014. O Papa Leão XIV, reconhece as virtudes heróicas do Padre Caffarel, declarando-o Venerável em 23 de março de 2026



Tó e Zé
Moura Soares

As Equipas de Nossa Senhora – como nasceram e cresceram

As **Equipas de Nossa Senhora (ENS)** nasceram duma inspiração humana como uma resposta profética e necessária às carências de uma época, florescendo como um dom do Espírito Santo para a Igreja e para o mundo. Sob a égide inspiradora do Padre Henri Caffarel, o **Movimento das Equipas de Nossa Senhora** consolidou-se ao longo das décadas como um farol para os casais que buscam a santidade, através do **Sacramento do Matrimónio**.

Em finais de 1938, o Padre Caffarel é confrontado por um grupo de quatro jovens casais, que lhe pedem orientações para viver o seu amor à luz da

sua fé. A resposta do Padre Caffarel foi. **"Procuremos juntos"**. Assim, foi a pedido destes jovens casais que o Padre Caffarel começou a discernir as bases de uma espiritualidade para casais. A espiritualidade era correntemente considerada dos religiosos, celibatários, enquanto o casamento era menosprezado. Em 25 Fevereiro 1939 realiza-se a primeira reunião em Paris; é o nascimento do primeiro **"grupo Caffarel"**, embrião das futuras Equipas de Nossa Senhora.

Durante a segunda guerra mundial, os **grupos Caffarel** multiplicam-se e inicia-se uma reflexão sobre o amor conjugal, o sacramento do matrimónio e a missão do homem e da mulher. Em 1945, o Padre Caffarel funda a revista **"L'Anneau d'Or"**, revista de espiritualidade conjugal e familiar, cuja audiência ultrapassa em muito o âmbito das Equipas de Nossa Senhora.

Desde o início, o carisma das **Equipas de Nossa Senhora** foi dado não para ser guardado como um tesouro inamovível, mas para ser partilhado e





transmitido, sempre na fidelidade ao espírito e ao método com que foi criado. Esta descoberta foi o que permitiu um crescimento sustentado do Movimento. No princípio, o Padre Caffarel, à medida que os casais iam crescendo com uma orientação espiritual cada vez mais clara, definiu a missão das ENS, estabeleceu compromissos, criou unidade na orientação das equipas e uma estrutura duradoura para o seu crescimento internacional. As equipas nunca foram e não são grupos de convivência social, o seu objetivo é ajudar os casais a viver o seu matrimónio através da oração, partilha de vida, ajuda mútua e formação espiritual.

A **profecia do Padre Caffarel** foi acreditar no amor humano, particularmente do homem e da mulher, onde via o reflexo do amor de Deus e as **Equipas de Nossa Senhora** surgem como resposta a essa necessidade. Ele percebeu que o casamento não era

apenas uma realidade humana, mas também **caminho de santidade**. Desta intuição nasceu o conceito inovador da **espiritualidade conjugal**. O Caminho é feito para Deus não só pelo casamento, mas através do casamento, transformando o amor conjugal e familiar num espaço sagrado e num sacramento vivo.

Com o fim da guerra e o sucesso crescente dos "**Grupos Caffarel**". O padre Caffarel cria os "**Casais de Ligação**" para coordenar os grupos formados. Em 8 de dezembro de 1947, dá-se o momento decisivo da ação do Padre Caffarel, com a elaboração e a promulgação da **Carta das Equipas de Nossa Senhora**, documento fundador que definiu a identidade, os objetivos e o método das ENS, garantindo a unidade e a internacionalidade do Movimento.

A partir de 1947, dá-se início à **expansão** das **Equipas de Nossa Senhora** na Europa e no mundo inteiro. A ex-

pansão, para além das fronteiras da França, exigiu uma escolha entre duas opções: Uma federação de movimentos nacionais a funcionar independentes ou um só movimento internacional. Após uma reflexão aprofundada na análise dos prós e contras, a opção de um só **Movimento Cristológico Internacional** prevaleceu.



Para assegurar a unidade do Movimento, em 1954, o Padre Caffarel decide organizar uma peregrinação a Lourdes, para a qual todos os casais das ENS são convidados. Este primeiro Encontro Internacional, com uma participação de 850 membros, fica marcado pela **consagração do Movimento das ENS à Virgem Maria**, numa cerimónia tocada de grande simbolismo.

A aprovação dos **Estatutos das Equipas de Nossa Senhora** em

Março de 1960 pelo Cardeal Feltrin, arcebispo de Paris, exprime o primeiro reconhecimento oficial do Movimento. Em 18 de Fevereiro de 1975, as Equipas de Nossa Senhora obtêm do Vaticano, o reconhecimento como **"Associação Internacional Católica"**, pelo Cardeal Roy, presidente do Conselho Pontifício para os Leigos.

Ao longo deste percurso que fizemos convosco, vimos que as **Equipas de Nossa Senhora** encontraram as suas raízes na **intuição profética do Padre Caffarel** e nos primeiros casais que procuravam viver plenamente a vocação do seu matrimónio à luz do Evangelho. A herança recebida do Padre Caffarel é um desafio que se renova no ser **"sinal profético"** no mundo que necessita redescobrir o sentido do amor humano e no compromisso com a Igreja e o mundo.

Nas alegrias e dificuldades do **Caminho**, os casais são convidados a descobrir que **Cristo** caminha com eles, fortalece o seu amor, transforma cada gesto de entrega, de perdão e de serviço num testemunho vivo do Evangelho, fazendo da sua vida conjugal um verdadeiro Encontro com Deus.

Pedimos a **Maria**, nossa Mãe, modelo de escuta, confiança e disponibilidade, que interceda por nós e que à Sua semelhança saibamos dizer como casal o nosso sim todos os dias a Deus, acolhendo a Sua vontade.





Pe. Augusto
Garcia

O Venerável Padre Caffarel – Um Dom para a Igreja

A 23 de Março de 2026, o Dicastério para as Causas dos Santos promulgou o decreto que reconhece “as virtudes heróicas do sacerdote diocesano Henri Caffarel, fundador da Associação Equipas de Nossa Senhora (Équipes Notre-Dame) e do Instituto Secular Fraternidade de Nossa Senhora da Ressurreição”. Este mesmo Dicastério, na biografia do Padre, acrescenta o seguinte testemunho:

A seguinte declaração de uma das testemunhas do processo ajuda a compreender a essência da mensagem e do carisma fundador de Caffarel:

A sua grande originalidade consistiu em promover o matrimónio como caminho de santidade, a oração pessoal, a oração em casal e em equipa, o apoio espiritual mútuo em equipa e o laicado como motor da vida espiritual.

O decreto sublinha a unidade entre o sacerdócio do P. Caffarel e o carisma fundador das Equipas de Nossa

Senhora. Quero aqui destacar estas duas dimensões, considerando, em primeiro lugar, a vocação sacerdotal do P. Caffarel e, em segundo lugar, o carisma das Equipas de Nossa Senhora, que recebem, através do ministério sacerdotal do Padre, a mística da sua espiritualidade conjugal.

1. O P. Caffarel relata a história da sua vocação sacerdotal em duas ocasiões. Na primeira, diz: “Março de 1923. Aos vinte anos, Jesus Cristo, num instante, tornou-se Alguém para mim. Oh, nada de espectacular. Naquele longínquo dia de Março, soube que Ele me amava e que eu O amava, e que, entre Ele e eu, assim seria para toda a vida. Tudo estava consumado.” O segundo relato refere-se ao mesmo acontecimento com tons de uma alegria indescritível. Ambos os relatos são breves. Mas dizem o essencial daquele encontro único, intenso, que estará sempre presente nele e que encherá de sentido cada instante da sua vida.

O segundo relato é algo como um cântico de felicidade que lhe foi dado nesse encontro com Jesus Cristo. O Padre escreve: "Tomei consciência da existência de Cristo, da vida de Cristo, do amor de Cristo..." e proclama com júbilo: "Isso foi fundamental na minha vida, deu-me a alegria de viver, a graça de viver, o impulso de viver..." São palavras impressionantes que nos colocam perante uma realidade concreta e espiritual, perante a presença de Deus que habita no seu servo. Ambos os relatos revelam que o centro de si mesmo é a sua relação com a pessoa de Jesus Cristo. Desta experiência decorre, posteriormente, a sua insistência na necessidade da oração como o momento em que Cristo reza em nós e a sua convicção de que o matrimónio é o sinal da aliança entre Cristo e a Igreja.

A sua dedicação às Equipas confirma o que o próprio P. Caffarel afirma quando explica a sua vocação como um acontecimento que diz respeito não só a Ele, mas também à humanidade: "Desde esse dia, não tenho senão um desejo: progredir eu próprio nessa intimidade com Cristo; e também o desejo de levar outros a isso tem sido fundamental na minha vida (...) Não posso deixar de desejar que os outros encontrem Cristo vivo, essa descoberta de que Deus é amor". Foi isto que o padre H. Caffarel desejou durante toda a sua vida para os casais das Equipas de Nossa Senhora.

2. O testemunho que ouvimos acima ajuda-nos a compreender que a novidade da mensagem do P. Caffarel, hoje, reside na fidelidade das Equipas de Nossa Senhora ao "Ca-



risma Fundador”, ou seja, ao dom do Espírito Santo que, através do P. Caffarel, fundou o Movimento. Por isso, é importante recordar o discurso de Chantilly (3 de Maio de 1987), que o P. Caffarel iniciou com esta pergunta: “Qual é o carisma fundador das Equipas de Nossa Senhora?” A partir da sua resposta, podemos sublinhar os seguintes três aspectos.

O Carisma das Equipas é um dom do Espírito Santo. O P. Caffarel pergunta: “O que entendemos por Carisma Fundador?” E responde: “Certamente, não é uma boa ideia, uma ideia edificante, mas uma inspiração do Espírito que será como um dinamismo que conduzirá a Instituição ao longo de todo o seu percurso e lhe permitirá cumprir a sua missão.” Para deixar isso claro, acrescenta:

Hoje, passados 40 anos e perante o desenvolvimento das Equipas, penso

que em 1939, com os primeiros quatro casais, existia algo mais do que uma boa ideia, algo mais do que um entusiasmo, que aqueles encontros eram algo mais do que encontros fortuitos, e que a Providência e o Espírito Santo estavam presentes.

No Padre Caffarel, vemos a profunda convicção de que o Espírito Santo é o autor do Movimento. Que o Movimento das Equipas de Nossa Senhora é um dom de Deus. Que o “Carisma”, ou seja, o Movimento, é uma nova criação, um novo Pentecostes na Igreja, uma graça e uma vocação nova e particular que o Espírito Santo inspirou para a santificação dos casais unidos no sacramento do matrimónio. Foi o Espírito que conduziu ao nascimento das Equipas e é Ele quem preside ao seu crescimento sob os cuidados da Igreja. O P. Caffarel não esconde a novidade que as Equipas



representam; escreve: "O surgimento das Equipas de Nossa Senhora no seio da Igreja é um grande acontecimento para a Igreja."

Um dom para o bem da Igreja. Em Chantilly, o P. Caffarel conta que, logo nas primeiras reuniões, descobriram algo importante, uma intuição suscitada pela oração de uma das mulheres do grupo. Diz o P. Caffarel: "Penso que esta reflexão foi muito profunda, e penso que pertence àquele dinamismo dos princípios, à Aliança do Sacerdócio que a Igreja representa, e dos casais que trazem as suas riquezas, as suas necessidades, as suas questões e a necessidade de um diálogo para que o pensamento da Igreja não se desligue das realidades concretas, mas procure responder não só às necessidades, mas também às aspirações dos casais."

O Papa Leão XIV, dirigindo-se aos responsáveis dos movimentos eclesiais em Maio de 2026, afirma:

Gostaria de sublinhar a importância desta dimensão da comunhão com toda a Igreja (...) A partir desta perspectiva, podemos compreender melhor o sentido da fidelidade ao carisma fundador (...) Todo o carisma autêntico inclui já em si mesmo a fidelidade e a abertura à Igreja.

Esta é a verdade teológica que serve de critério de discernimento para todo o carisma que pretenda intitular-se católico.

Um dom para a missão. O P. Caffarel recorda que a missão faz parte do "Carisma Fundador"; ouçamos:

Terceiro aspecto do Carisma Fundador que me parece não ter sido suficientemente compreendido... Trata-se da missão das Equipas de Nossa Senhora. Porque as Equipas têm uma vocação: a sua vocação é ajudar os casais a santificarem-se. Mas as Equipas de Nossa Senhora têm também uma missão no seio da Igreja. Não se deve nunca esquecer estes dois aspectos: Vocação e Missão.



O Papa Leão XIV, poucos meses após a sua eleição, encorajava os movimentos eclesiais com estas palavras: Mantenham sempre vivo entre vós este impulso missionário: os movimentos têm também hoje um papel fundamental na evangelização. (...) Coloquem os vossos talentos ao serviço da missão, tanto nos locais de primeira evangelização como nas paróquias e nas estruturas eclesiais locais, para chegar a tantos que estão longe e, por vezes sem o saber, esperam a Palavra de vida.



Edith e Jérôme Ekoue Kovi
Casal de Ligação da Zona EurÁfrica

O Venerável Padre Caffarel – Um Dom para o Matrimónio

A 23 de Março de 2026, o Papa Leão XIV autorizou a publicação de um decreto que reconhece a heroicidade das virtudes do Padre Henri Caffarel (1903–1996), fundador das Equipas de Nossa Senhora (ENS). Este decreto confere-lhe o título de “Venerável”, uma etapa decisiva no caminho para a beatificação, para a qual falta agora o reconhecimento de um milagre atribuído à sua intercessão.

Para os 74 635 casais, distribuídos por 14 469 equipas em 70 países (Estatísticas de 2025), que formam a grande família das END, esta notícia é uma imensa alegria e um sinal forte. A espiritualidade conjugal é o coração vivo do carisma do movimento. Afirma que o amor dos cônjuges, consagrado pelo sacramento, é um verdadeiro lugar de encontro com Deus. Não se trata de os cônjuges terem de rezar apesar da sua vida de casal, mas sim de a sua vida de casal, vivida em plenitude e sob o olhar de Cristo, ser ela própria uma forma de oração e um caminho para Deus.

Constatando que os cônjuges desejavam viver simultaneamente um grande amor pelo seu cônjuge e um grande amor por Cristo, o Padre Caffarel teve esta primeira intuição: alcançar a santidade através do sacramento do matrimónio. Assim se desenvolveu a espiritualidade conjugal, não como uma espiritualidade para os casais, mas como uma espiritualidade do próprio casal, em que os dois cônjuges se santificam mutuamente.

A este respeito, o Padre Caffarel escrevia que: “Os cônjuges devem compreender que a sua vocação é serem, um para o outro e, juntos, para os seus filhos, testemunhas do amor de Deus.”

A Santidade no Casal: uma vocação, não uma excepção

Uma das contribuições mais profundas do Padre Caffarel para a teologia e a espiritualidade da Igreja foi ter tornado concreta e acessível a aspiração dos casais à santidade. Durante demasiado tempo, os cônjuges puderam ter a impressão de que a vida

espiritual intensa estava reservada aos consagrados e que a sua própria vocação era de um nível espiritual inferior. Caffarel rompe com esta falsa hierarquia.

Para ele, o sacramento do matrimónio não é um simples estado civil abençoado pela Igreja: é uma graça permanente, uma presença de Cristo no coração da união dos cônjuges. São Paulo já o dizia em Ef 5,32: "Este mistério é grande; digo isto em referência a Cristo e à Igreja." Os cônjuges, através do seu amor fiel, tornam-se assim um sinal vivo do amor de Cristo pela sua Igreja.

A santidade conjugal vive-se no quotidiano: na paciência mútua, no perdão recíproco, no serviço aos filhos, na oração partilhada e na fidelidade aos compromissos. Não é espectacular, mas é real, profunda e de uma imensa fecundidade.

Os Pontos Concretos de Esforço (PCE): um presente de casamento

Uma das inovações pedagógicas mais valiosas do movimento é o conjunto dos seis Pontos Concretos de Esforço (PCE). Estas práticas, longe de serem uma lista de obrigações, são apresentadas como um presente, uma caixa de ferramentas espirituais oferecida aos casais para os ajudar a viver a sua vocação ao longo do tempo.

O Dever de Se Sentar (DDSS) consiste em reservar, uma vez por mês, um tempo dedicado a um "verdadeiro diálogo conjugal sob o olhar do Senhor": um momento a sós para respirar, acalmar-se, olhar-se e ouvir-se verdadeiramente. O Padre Caffarel convidava assim os casais: "Rezem durante um longo momento. Que cada um, se possível, faça em voz alta uma oração pessoal e espontânea:



esta forma de oração, sem falar mal dos outros, aproxima milagrosamente os corações.”

Os casais testemunham a sua fecundidade: “O DDSS cria um espaço de diálogo sereno e facilita a gestão do quotidiano. Em vez de resolvermos as nossas divergências no calor do momento, sabemos que temos o nosso espaço para isso e voltamos a falar do assunto com calma.”

O dever de se sentarem, a oração, a oração conjugal, a leitura da Palavra de Deus, a regra de vida e o retiro anual formam uma estrutura leve, mas sólida, para apoiar o crescimento espiritual do casal na vida quotidiana.

Estas práticas são um belo presente de casamento que o Padre Caffarel quis oferecer a todos os casais. Podem parecer um pouco restritivas, mas constituem um apoio concreto para não nos deixarmos submergir pelo quotidiano e continuarmos focados no que realmente importa.



As ENS: um bem para o mundo

Nestes tempos em que o matrimónio católico é frequentemente apresentado como uma instituição rígida,

ultrapassada ou restritiva, as ENS testemunham exactamente o contrário: que o sacramento do matrimónio é uma graça viva, fonte de realização pessoal e de fecundidade apostólica. Que a fidelidade não é uma prisão, mas uma libertação. Que a beleza do matrimónio católico não se reduz a uma cerimónia, mas se concretiza numa vida inteira vivida em conjunto sob o olhar de Deus.

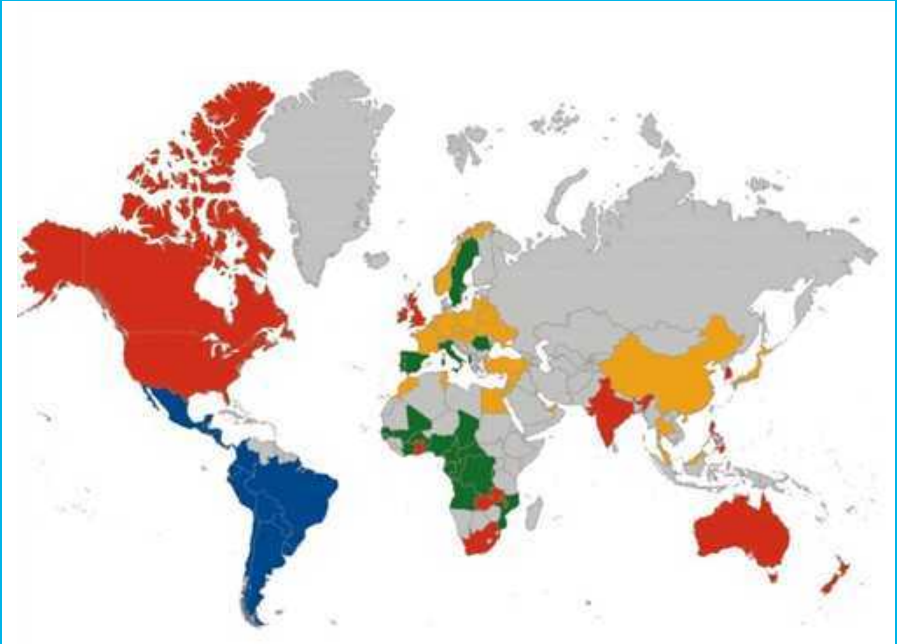
A declaração do Padre Caffarel como Venerável vem confirmar e encorajar tudo aquilo que as ENS vivem há mais de 80 anos. É um convite a aprofundar, renovar e partilhar ainda mais este carisma precioso, nomeadamente em Portugal, onde as famílias enfrentam, tal como em todo o resto do mundo, desafios profundos.

Rezemos pela canonização do nosso fundador, Henri Caffarel.

Agora Venerável, o Padre Henri Caffarel aguarda o reconhecimento de um milagre para dar o próximo passo rumo à beatificação. Rezemos com confiança para que este sinal seja concedido e para que a santidade deste homem, que dedicou a sua vida a ajudar os casais a descobrir a grandeza da sua vocação, seja em breve proclamada pela Igreja.

Entretanto, a melhor forma de honrar a sua memória e de contribuir para a sua causa, é viver plenamente e com alegria o carisma que ele nos legou: a santidade no casamento.

As Equipas no Mundo



	Zona América	Zona EurÁfrica	Zona Europa Central e Médio Oriente	Zona Trans-Oceânica
Países	19	27	32	15
Equipas	5 912	4 346	3 084	1 118
Casais/ Viúvos	35 372	23 058	13 592	5 479
CE/AE	3 911	3 414	2 501	513



Manuela e Daniel Pinto da Silva
Casal Responsável da Província Norte

Província Norte



A Província Norte, constituída pelas regiões Norte, Douro Norte, Porto e Douro Sul, viveu o Ano Pastoral 2025/26 como um tempo de crescimento, dinamismo e consolidação da vida das equipas e dos setores. Foi um ano marcado pela concretização de objetivos há muito desejados, gerando motivos de alegria, gratidão e esperança.

Entre os resultados alcançados, destaca-se o aumento do número de

novas equipas em quase todas as regiões, sinal da vitalidade e capacidade de renovação do movimento.

Ao longo do ano, as quatro regiões promoveram diversas iniciativas, nomeadamente encontros de arranque, retiros de Advento e Quaresma, Ceias de Reis, Jornadas Regionais, celebrações do Mês de Maria e encontros de encerramento do ano pastoral. Estes momentos contaram com a parti-



cipação de sacerdotes e de casais-oradores que, através dos seus testemunhos e experiências de equipa, contribuíram para o enriquecimento espiritual e humano dos participantes, fortalecendo a comunhão e a partilha.



Foi igualmente concretizado o Encontro de Assistentes Espirituais das regiões Douro Norte e Porto, que constituiu um importante espaço de reflexão, diálogo e aprofundamento da missão pastoral.

Embora marcado por muitas alegrias e conquistas, este ano levou-nos

também a refletir sobre desafios que continuam presentes na caminhada das ENS: o rejuvenescimento do movimento, a necessidade de envolver mais casais nas atividades propostas e o incentivo a uma maior disponibilidade para o serviço. Estes desafios convidam-nos a renovar a criatividade, reforçar a proximidade com as equipas-base e continuar a construir caminhos que permitam responder com fidelidade às necessidades e à missão do movimento.





Maria João e Manuel Lourenço
Casal Responsável da Província Centro

Província Centro



Este ano pastoral começou da melhor maneira possível, no mês de outubro, em Leiria, com a Formação de Casais Piloto que contou com a participação de 21 casais das três Regiões, Centro Interior (RCI), Centro Litoral (RCL) e Centro Sul (RCS). Estes casais na sua missão/serviço são um elemento fundamental no cumprimento dos objetivos definidos no Guia das ENS.

O ano decorreu normalmente com muitas atividades a serem organizadas pelos setores, e também por uma tendência crescente de se organizarem atividades ao nível das regiões, nomeadamente o início e encerramento das atividades, mas também jornadas, retiros, vias-sacras, terços, etc.

O ano pastoral ficou ainda marcado pelo compromisso assumido por 17

casais, de 4 equipas das RCI (Fundão 7), RCL (Aveiro 41), RCS (Leiria 44 e Santarém 21) que no final de maio participaram no Encontro de Equipas Novas (EEN), no Seminário de Leiria. Este Encontro marcou o fim da Pilotagem (tempo fundamental de introdução e experiência) e constituiu o momento por excelência em que a equipa, em clima de oração e de festa, declarou a sua vontade de aceitar viver, em fidelidade, o carisma e a metodologia das ENS.

Damos graças pelos casais destas Equipas Novas (e de todas as outras), e rezamos por uma longa e profícua caminhada no Movimento das ENS, que as acolhe e assume o Compromisso de Animar, Ligar, Formar, Expandir e Unir o Movimento (ALFEU).



ALEGRIAS E DESAFIOS 2025-2026





Inês e Jaime Forero
Casal Responsável da Província Sul

Província Sul

Caros Equipistas,

Chegando ao fim este ano pastoral 2025/26, agradecemos todas as graças que recebemos nas ENS, a começar na vida da nossa equipa base, mas também na partilha e vivência com os casais das outras equipas com que nos fomos cruzando nas várias actividades do movimento. Desde logo na participação na Peregrinação Jubilar da Região Sintra-Oeste, em Torres Vedras em Outubro e na Peregrinação Jubilar/Encontro Nacional em Novembro em Fátima.

Na Província Sul realizaram-se ainda Encontros de Equipas Novas um em Outubro e outro em Fevereiro com o compromisso de 18 equipas novas, desde o Algarve, a equipas das Regiões Oeste, Loures, Cascais e Lisboa. Houve uma formação de 35 casais piloto e estão neste momento 18 equipas em pilotagem, incluindo duas na

região de Beja que é uma grande novidade no movimento.

Como desafios sentimos que nos falta divulgar mais as equipas por muitas paróquias, bem como acolher muitos casais que nos vão chegando.

Gostaríamos igualmente de poder proporcionar alguns encontros para casais em diferentes etapas da vida, com a partilha de dificuldades e alegrias e de como as viver como família cristã.

Apelamos à intercessão de todos junto de Nossa Senhora para que mais casais sintam o chamamento de servir o movimento que tanto dá às nossas vidas, seja em funções mais burocráticas, seja como intercessores, fazendo parte desta rede de oração das ENS.

Que o serviço de uns para com os outros nos faça mais santos no nosso matrimónio, com a ajuda de Maria!

Abraço em Cristo





Maria Isabel e Manuel Fortunato
Casal Responsável da Província Angola

Província **Angola**

A Província Angola, é um território de enorme extensão e população, sendo as Equipas actualmente ligadas através de 5 Regiões e um Sector (Cabin-da) directamente ligado à Província.

É com muita alegria, que se verifica que as actividades programadas para este ano pastoral se puderam realizar nas várias Regiões, o que muitas vezes implica deslocações de grandes distâncias e vários dias, dos casais da Província.

Um ponto alto para os equipistas e para a Igreja de Angola, foi a visita do Papa Leão XIV em 18 a 21/ Abril/2026, que trouxe grande entu-

siasmo, deixando vários desafios à Igreja e à sociedade angolana.

Os desafios mais importantes, são proporcionais à extensão do território: a reestruturação da Província, para que possa acompanhar melhor as realidades pastorais das Equipas e fazer uma ligação mais eficaz às Dioceses; melhorar o acompanhamento espiritual às equipas existentes e garantir o compromisso das equipas responsáveis ao serviço do Movimento.

Que Maria, nossa Mãe e Padroeira das Equipas de Nossa Senhora abençoe e proteja sempre os seus servos.





ALEGRIAS E DESAFIOS 2025-2026



São Tomé



Moçambique



Moçambique



Guiné



Cabo-Verde



Cabo-Verde



Cabo-Verde



Cabo-Verde



Ana e Paulo Soares
Casal Responsável da Província África

Província África

Queridos amigos, no início deste ano pastoral assumimos, com alegria e sentido de missão, a responsabilidade pela Província África sucedendo ao casal Dulce e Pedro Correia, a quem agradecemos profundamente pela dedicação e pela forma como prepararam esta transição.

Procurámos conhecer a realidade de cada região — Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e o setor da Guiné-Bissau — promovendo laços de proximidade, confiança e escuta, para melhor compreender as necessidades das equipas e apoiar o seu crescimento.

É motivo de grande alegria constatar a vitalidade do Movimento, expressa na renovação e continuidade das equipas de serviço e na passagem de testemunho entre responsáveis. Destaca-se ainda o Encontro Nacional de Moçambique, retomado após muitos anos, com forte participação, apesar das dificuldades económicas e geográficas.

A formação surge como prioridade essencial, sendo uma necessidade comum a todas as regiões. Sublinham-se as iniciativas locais de formação, em particu-

lar as recentes formações (CRE/CL/CRS) em Moçambique, fundamentais para fortalecer o compromisso e a missão.

Persistem desafios significativos, nomeadamente as dificuldades de ligação entre equipas, agravadas pela dispersão geográfica e pelos custos de deslocação, bem como pela instabilidade na Guiné-Bissau. A saída de equipistas e até de alguns conselheiros/assistentes espirituais, que são forçados a emigrar, também tem constituído uma enorme preocupação para a expansão do Movimento nestes países.

Ainda assim, a fé vibrante, o espírito de serviço e a fidelidade ao carisma das ENS em África são para nós fonte de profunda inspiração e esperança.





Susana e José Benjamim
Casal Responsável da Região Açores

Região Açores

Num destes dias, em que a nossa neta esteve connosco, ficamos no jardim, apreciando os dons de Deus, em jeito de oração – contemplando um cada vez mais raro e precioso límpido céu azul, a sinfonia das aves sobre o murmúrio da cidade ao longe, a graciosidade das flores coloridas, a conversa animada das árvores. E no meio de um silêncio quase sagrado, a nossa neta, de cinco anos, exclamou: ser paz é bom! Desde esse dia, muitas vezes me volta ao ouvido, o seu doce tom de assertivo espanto e me questiono – quando e onde nos deixamos de espantar, quão distraídos vamos da alegria das coisas simples e primordiais?

Ao fechar-se um ciclo – ano pastoral e serviço como Casal Regional ENS Açores, desejamos o espanto de uma criança para contemplar a alegria da multiplicação, não dos pães, mas do fermento com que Equipistas e Conselheiros Espirituais dos Setores Açores Oriental, Açores Centro, Região, diocese e comunidade rejuvenesceram o Movimento que teve a graça de celebrar neste quadriénio, 60 anos de presença e serviço nos Açores, momento alto em que se reforçou o sentido de pertença e unidade ao Movimento das Equipas de Nossa Senhora. A par desta alegria, também um enorme sentimento de gratidão – a graça da presença de Deus e de todos quantos partilharam e ajudaram a construir este caminho.





Carla e Luís Sotero
Casal Responsável da Região Madeira

Região Madeira

A região Madeira é constituída por 29 Equipas, 129 Casais e 07 Viúvas(os), acompanhados por 27 CE. Estas equipas distribuem-se por 4 sectores: Leste, Funchal, Câmara de Lobos e Oeste.

Principais alegrias:

- União e coesão da equipa de região.
- Participação muito significativa de casais na formação para Responsáveis de Equipa e de Ligação.
- Participação significativa no Encontro Nacional de muitos casais da Madeira, 28 casais e 3 viúvas.
- Grande participação nos retiros realizados em Março 2026, num total de 84 casais e 3 viúvas.
- Realização da peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima no Cabo Girão, com a participação do Sr. Bispo do Funchal, dos escuteiros de C. Lobos, e de um grande número de casais das ENS e seus familiares.
- Realização do Almoço/convívio dos CE realizado a 10 Junho do corrente ano no Seminário do Jasmineiro, com a presença do Sr. Bispo do Funchal, de 08 Conselheiros Espirituais, dos responsáveis dos 4 sectores e de todos os ex casais regionais.

- Notório aumento no envolvimento e participação dos casais nas actividades do movimento.
- Criação de 2 novas equipas, cada com 6 casais, actualmente em pilotagem.



Principais desafios:

- Criação de novas equipas com casais mais jovens. Conseguir que os CE se envolvam na identificação e captação de casais nas suas paróquias.
- Fortalecimento das ligações de modo a manter as equipas informadas e unidas ao Carisma do Movimento.
- Desafiar todos os sectores para a criação no próximo ano de pelo menos 1 Equipa.
- "Pescar" em conjunto com as Equipas de CPM, casais recém-casados para aderirem às ENS.
- Recuperar as EJNS.



Emília Silva e
Helder Bernardo

Alegrias e Desafios 2025-26

Amigos, a missão de animar e, em simultâneo, expandir o número de intercessores, particularmente dentro da nossa Supra-Região, tem se revelado um grande desafio: Na animação, porque a partilha de intenções deve envolver mais intercessores; Na expansão, porque quase não fomos solicitados pelos Setores e demais estruturas do Movimento, a divulgar esta obra de caridade espiritual pelos equipistas, de modo a motivar e, por sua vez, captar novos intercessores. Queremos chegar a mais equipistas no próximo ano, com

a ajuda de todos, uma vez que o serviço de intercessão é uma missão muito importante, que não pode ficar de lado, apesar da sua invisibilidade e humildade, pois é realizada com fé, junto de Jesus e da nossa Mãe, por intercessão do Pe. Caffarel, a favor dos irmãos.

De destacar a realização neste ano pastoral das 24horas de Intercessão, que teve a expressão pública animada pelos Intercessores e equipistas do Sector Aveiro B e ainda a Via-Sacra *On-line*.

Boas férias!





Margarida e
João Paulo Mendes

Alegrias e Desafios 2025-26



Recordamos com enorme alegria o dia 23 de março, em que o nosso querido fundador foi declarado venerável pelo Papa Leão XIV. Este reconhecimento pela Igreja das suas virtudes, faz parte do percurso com vista à sua canonização.

Continuamos empenhados na divulgação da vida e obra do Pe Caffarel. Em 11/abril/2026, participámos, em Santarém, num Encontro das ENS, promovido pelos Sectores de Santarém e Almeirim, da Província Centro. Foi uma tarde dedicada ao nosso fundador, que incluiu apresentações e dinâmica de trabalho de grupos. Todos ficámos mais ricos e entusiasmados nesta procura de

melhor conhecer e aprofundar o Pe Caffarel. Reconhecemos, no entanto, que precisamos ir muito mais além.

Quantos conhecem as suas obras e o seu pensamento? Quantos agradecem a Deus a inspiração deste Servo que criou o nosso Movimento e esteve igualmente na origem de tantos outros projetos de vida e de proximidade com Deus?

Apelamos a todos os equipistas à reflexão e mobilização na adesão a esta causa. Queremos saber quem são e poder estabelecer ligação e contacto convosco, contribuindo para alargar esta rede.





HENRI CAFFAREL
Prêtre

"VIENS ET SUIS-MOI"

2 VIII 1903
19 IV 1930
18 IX 1996



Oração pela canonização do Padre Caffarel

Deus, nosso Pai,

Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel um impulso de amor, que o atraiu sem reservas para o teu Filho e o inspirou a falar d'Ele.

Profeta do nosso tempo, ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do sacramento do matrimónio, que significa o mistério de unidade e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja.

Mostrou que padres e casais são chamados a viver a vocação do amor.

Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.

Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da oração.

Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, nós te pedimos que apresses o dia em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida, para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho, cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...
(indicar a graça a pedir).

Ámen.

Oração aprovada por D. André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris. "Nihilobstat" (4/Jan/2006), "Imprimatur" (5/Jan/2006). No caso de obtenção de graças por intercessão do Pe. Caffarel, contactar o Casal coordenador da Associação dos Amigos do Padre Caffarel, na Supra Região Portugal: pe.caffarel@ens.pt

O que significa ser declarado "Venerável"

O processo de canonização tem quatro etapas. Hoje celebramos que o Padre Caffarel alcança a segunda etapa delas:





Ficha Técnica

Carta das Equipas de Nossa Senhora

N.º 83, 2026

Diretor

António Carioca

Equipa Redatorial

Equipa da Supra-Região Portugal

Design

Arco da Velha

Propriedade, Administração e Editor

Equipas de Nossa Senhora - SR Portugal

Associação das Equipas de Nossa Senhora

NIF: 501 753 265

Rua do Centro Cultural, 5 R/C, Sala 9

1700-106 Lisboa, Portugal

E-mail: **ens@ens.pt** | Web: **www.ens.pt**

Tiragem deste número: **5.000 exemplares**

Publicação semestral disponibilizada gratuitamente aos membros das ENS.



Magnificat

A minha alma glorifica ao Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu Israel seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência
para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen.



Equipas de Nossa Senhora